

## NOTA BIBLIOGRÁFICA

MARTIN, Norberto Dreher. **Igreja e germanidade. Um estudo crítico da história da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.** Editora Sinodal/EST/EDUCS, São Leopoldo/Porto Alegre/Caxias do Sul, 1984.

René E. Gertz\*

Recentemente um historiólogo alemão criticava a distância que freqüentemente separa a historiografia eclesiástica (sobretudo a luterana) da historiografia "profana". Mesmo admitindo que a distinção entre ambas existe e deve continuar, como campos de interesse distintos, julga que os historiadores eclesiásticos muitas vezes se esquecem, ou relegam a um plano totalmente secundário, o contexto social e político, dentro do qual se desenvolve a história da igreja.<sup>1</sup>

O livro de Dreher, originalmente uma tese de doutoramento apresentada à universidade de Munique em 1975 e que, como indica o subtítulo, trata da história do ramo numericamente mais significativo do luteranismo no Brasil, não escapa de todo a uma abordagem "interna", que, às vezes, interessará pouco ao historiólogo brasileiro "profano"; isto acontece, por exemplo, com a descrição da evolução "interior" de alguns líderes eclesiásticos ou quando se abordam as questões internas da igreja evangélica na Alemanha que terão reflexos sobre os acontecimentos eclesiásticos no Brasil.

Estas partes do trabalho, porém, não são as mais extensas e, no restante, o historiólogo "profano" poderá encontrar material que se enquadra perfeitamente em seu campo de interesse. Assim, há um capítulo inicial sobre "O Brasil à época da imigração ale-

mã"; seguem dois capítulos sobre "A imigração alemã" e a "Assimilação e marginalização dos imigrantes alemães". Nos dois capítulos seguintes vem a proto-história das principais organizações eclesíásticas: "Comunidades, pastores e a preservação da germanidade" e "Sociedades e associações eclesíásticas alemãs e a preservação da germanidade". Depois o livro entra na história do "Sínodo Riograndense de 1886 a 1930", "A crise do Sínodo Riograndense", "O Sínodo Luterano", "Berlim-Brasil-Germanidade", para, no capítulo 10, encerrar com uma "Prospectiva".

Ao longo destes capítulos, o leitor toma conhecimento do abandono religioso em que viveu grande parte dos imigrantes alemães, sobretudo os luteranos, no século passado, explicando — como um dos fatores — movimentos como o dos **Mucker**. Com a fundação das primeiras instituições eclesíásticas de cunho regional, no final do século, entra um segundo elemento de interesse para quem se propõe estudar a história social, cultural e política do sul do Brasil: estas instituições são importantes agentes propagadores da ideologia do "germanismo". Mais tarde, nos anos 30 deste século, a ideologia "germanista", aliada às conseqüências da ascensão dos nazistas ao poder na Alemanha, dará origem a uma situação que novamente não interessa somente ao historiador eclesíástico.

Estes são apenas três momentos para mostrar que o trabalho interessa à historiografia em geral; mas há muitos outros assuntos que podem ser debatidos (pessoalmente julgo que se tem atribuído importância demasiada à eficácia da ideologia "germanista" — não só no livro de Dreher). Por tudo isto, creio que, apesar de ser um livro de "história eclesíástica", deve ser incorporado à "história geral" da região sul do Brasil.

#### NOTAS

\* Professor do Departamento de História da PUCRS.

- 1 Thadden, Rudolf von. "Kirchengeschichte als Gesellschaftsgeschichte". In: *Geschichte und Gesellschaft*, 9(1983)4, pp. 598-614.